

FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA ATUAR EM CURSOS DA MODALIDADE A DISTÂNCIA: PERSPECTIVAS E POSSIBILIDADES

E. C. Lemos¹, L. M. G Almeida², V. M. N. F. Severo¹

¹Campus EaD – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

²Campus São Gonçalo do Amarante – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
elizama.lemos@ifrn.edu.br – lucas.almeida@ifrn.edu.br – vania.niederauer@ifrn.edu.br

RESUMO

O advento das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTIC) fez surgir uma vasta gama de aplicabilidades para todas as áreas, inclusive para educação. Com as novas possibilidades trazidas pelas NTICs, a modalidade de educação a distância tem cada vez mais ganhado adeptos. Vários são os fatores a serem observados para que um curso nessa modalidade seja bem sucedido, mas um que certamente não pode ser deixado de lado é a formação dos profissionais envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, este trabalho relata a experiência na formação de professores para atuarem em cursos nessa modalidade de ensino, vividas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, apresentando algumas perspectivas e possibilidades para a qualificação de professores para essa modalidade.

PALAVRAS-CHAVE: Formação de professores, educação a distância, novas tecnologias.

TEACHER TRAINING COURSES TO ACT IN DISTANCE MODE: PROSPECTS AND POSSIBILITIES

ABSTRACT

The advent of the New Technologies of Information and Communication (NTIC) has a wide range of applicability to all areas including education arise. With the new possibilities brought by NICT, the modality of distance education has increasingly gained supporters. There are several factors to be observed for a course to be successful in this sport, but one that certainly can't be overlooked is the training of professionals involved in the teaching-learning process. In this sense, this paper describes the experience in teacher training courses to work in this type of education, lived at the Federal Institute of Education, Science and Technology of Rio Grande do Norte, presenting some perspectives and possibilities for qualifying teachers for this type. **PALAVRAS-CHAVE:** Teacher training, distance education, new technologies.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA ATUAR EM CURSOS DA MODALIDADE A DISTÂNCIA: PERSPECTIVAS E POSSIBILIDADES

INTRODUÇÃO

O uso crescente das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTIC) na educação, em especial a educação a distância, ao mesmo tempo em que permite a dinamicidade e a atualização das metodologias de ensino de professores, gera uma grande necessidade de formação desses profissionais que atuarão em contextos diferentes dos habituais e necessitarão integrar teoria e prática docente em ambientes virtuais.

A capacitação desses profissionais permite uma abrangência que ultrapassa os objetivos específicos do ensino e pode atingir uma dinamicidade maior no processo de ensino e aprendizagem na educação a distância, a partir do momento em que haja professores preparados para atuar através de plataformas virtuais de aprendizagem e capazes de elaborar materiais didáticos que estimulem o aprendizado interativo e sejam disponibilizados em diversos formatos.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), dessa forma, tem trabalhado arduamente na tentativa de capacitar os profissionais para atuar na modalidade EaD (educação a distância). Para isso, se fundamenta nos objetivos e ações do ensino para o quadriênio 2009-2014 (IFRN/ PDI 2009-2014, 2009, p.26), que discorre sobre a ampliação e fortalecimento da educação a distância, com consolidação de oferta institucional própria. A fim de atingir esse objetivo, o Instituto pretende:

- investir em infraestrutura tecnológica, administrativa e de pessoal especializado em todos os campi para atuação na educação a distância;
- capacitar professores e técnico-administrativos para atuação na educação a distância;
- ofertar, na modalidade de educação a distância, cursos técnicos subsequentes, de licenciatura, de especialização/formação pedagógica, bacharelado em Ciência e Tecnologia e curso de formação inicial e continuada (FIC).

O IFRN assume como função social promover a educação científico-tecnológico-humanística visando à formação integral do profissional-cidadão crítico-reflexivo, competente técnica e eticamente e comprometido efetivamente com as transformações sociais, políticas e culturais e em condições de atuar no mundo do trabalho na perspectiva da edificação de uma sociedade mais justa e igualitária, através da formação inicial e continuada de trabalhadores; da educação profissional técnica de nível médio; da educação profissional tecnológica de graduação e pósgraduação; e da formação de professores, fundamentadas na construção, reconstrução e transmissão do conhecimento. Assim sendo, a EaD pode ser uma forte aliada para que o IFRN cumpra a sua função.

PROPOSTA DA EAD NO IFRN

Inicialmente, é imperioso assumir que, na educação a distância, o IFRN reafirma todos os princípios e fundamentos da educação denominada presencial amplamente discutidos e assumidos ao longo de seu Projeto Político Pedagógico (PPP). Entre esses princípios, reafirma-se a educação como fenômeno social contextualizado. Nesse sentido, é preciso pensar na dimensão continental do país e na quantidade de profissionais excluídos do processo produtivo, devido, entre outros fatores, às diferenças socioeconômicas, à dificuldade de acesso aos locais de estudo, à pouca disponibilidade para frequentar cursos em horários mais rígidos. Desse cenário, surge a necessidade de envidar esforços para ampliar as ofertas educativas na modalidade a distância. Claro está que, tomando como base esse princípio geral, deve-se aliar, na EaD, a educação profissional à educação básica e superior, no intuito de atender às demandas pessoais, sociais e do mundo do trabalho da contemporaneidade.

Outro princípio a ser reafirmado – e já comentado anteriormente neste documento é a percepção da tecnologia – não como autônoma por si só ou como ideologia, mas como produto social, resultado da ação do homem. Isso permite pensar as NTIC como instrumento que retroage sobre a própria formação do ser humano, e, em consequência, instrumento que pode ser utilizado a serviço da formação integral do sujeito.

OBJETIVOS E ESPECIFICIDADES DA EAD NO IFRN

Com base nos princípios expostos, o IFRN assume uma política de EaD com os seguintes objetivos:

- interiorizar uma educação de qualidade;
- permitir o acesso à educação a pessoas que vivem longe dos centros urbanos e educacionais;
- ampliar a oferta institucional;
- diversificar as modalidades educativas de atendimento aos estudantes;
- favorecer a inclusão digital.

A interiorização da oferta de educação de qualidade ocorre através da presença do IFRN em várias cidades ao longo da geografia do estado. No entanto, isso não implica, diretamente, na possibilidade de acesso do aluno a essa instituição. Vários são os motivos que geram essa impossibilidade de acesso: o cidadão pode morar distante das redes de serviço de transporte público; pode ter horários e ritmos de trabalhos não compatíveis com um ensino presencial, ofertado em sua região; pode ter dificuldades de mobilidade física, entre outros. Nesse sentido, percebe-se a importância dessa modalidade de ensino para que todos tenham acesso a uma educação de qualidade.

Considerando ainda a dimensão continental do nosso país e a característica básica do uso das NTIC de encurtar distâncias, a EaD surge como uma forma de atingir as várias localidades, inclusive as mais remotas, sem necessidade de deslocamento do aluno ou do trabalhador. Além disso, pode-se lembrar ainda a autonomia do aluno ou profissional em relação a seu tempo de estudo, uma vez que ele pode gerenciar esse tempo para estudar quando tiver disponibilidade. Assim, as NTIC mostram-se como ferramentas que possibilitam o rompimento das barreiras geográficas e temporais, que podem interferir ou impossibilitar os processos de ensino e aprendizagem.

A Constituição de 1998 garante a todos os cidadãos o direito à educação. Enquanto instituição federal, o IFRN precisa contribuir para que isso se torne uma realidade. A EaD é uma das formas de garantir esse direito, ampliando a oferta institucional sem gerar grande sobrecarga nas instalações físicas e promovendo a diversificação de cursos em diferentes níveis de ensino.

Além do que foi exposto, a EaD provê necessariamente a inclusão digital, fundamental em uma sociedade que exige o uso das NTICs em todas as instâncias sociais. Discutindo o uso das NTIC na educação, Kenski (2010, p. 63) afirma:

Vê-se então que a amplitude das novas tecnologias nos coloca diante de escolhas de possibilidades variadas de ação e de comunicação. Através de todas as novas formas tecnológicas somos permanentemente convidados a “ver mais, a ouvir mais, a sentir mais”, como diz Stockhausen, citado por Kerckhove (1997, p. 126), enfim, a viver muitas vidas em uma só vida e a compreender que, ao contrário do que se afirma, “não é o mundo que é global, somos nós”.

Evidentemente, formar-se através de um curso em EaD permite ao indivíduo não só a sua qualificação profissional na área específica em que atua ou pretende atuar, mas a sua inclusão no universo digital. Assim, os cursos em EaD atingem dois objetivos de inclusão em uma só oferta.

A lei 5.622, de 19 de dezembro de 2005, caracteriza a educação a distância em seu artigo primeiro como a:

[...] modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

Em face disso, essa modalidade precisa ser organizada segundo metodologia, gestão e avaliação peculiares. Para Catapan (2006, s/p),

A modalidade de educação a distância não se diferencia da modalidade de ensino presencial em seus elementos fundamentais e, sim, no seu modo de mediação pedagógica. Na modalidade a distância, o tempo didático diferencia-se do tempo de aprendizagem. A

organização das situações de aprendizagem requer uma equipe multiprofissional, bem como outros recursos e outros meios de comunicação.

A EaD, portanto, exige a organização de uma equipe polivalente de trabalho que inicie o processo de planejamento e de produção do material didático em momento muito anterior à sua utilização propriamente dita. Além disso, a estrutura do curso ofertado e o material didático necessitam de linguagem e organização específicas, utilizando, de forma predominante, recursos tecnológicos de diversas mídias.

Assim, para concretizar a oferta dessa modalidade, o IFRN investe na capacitação e organização de equipes de profissionais direcionados não só para o processo de ensino aprendizagem em EaD, mas para a própria produção dos recursos e materiais adequados a essa oferta.

Por tudo o que foi exposto, a instituição articula, como propõe Catapan (2006, s/p), três planos numa mesma dimensão: “[...] o plano de imanência [concepção pedagógica], o plano de ação [as relações entre seus atores] e o plano de gestão [a gestão das condições que sustentam as situações de aprendizagem]”.

O plano de imanência se compõe do suporte teórico-metodológico que direciona as ações educacionais da instituição, sem diferenciar as modalidades que oferta. Esse suporte se concretiza em seu projeto político-pedagógico e, a partir dele, em seus planos de curso.

Para concretizar esse projeto e seus respectivos planos de curso, a instituição precisa de um plano de ação, que direcione as ações e relações entre os diferentes atores do processo pedagógico: recursos humanos e midiáticos e/ou tecnológicos. No caso da modalidade a distância, a especificidade reside não só na maior diversidade de funções necessárias aos indivíduos envolvidos no processo (professores, tutores, técnicos de tecnologia da informação, web designers, designers instrucionais, roteiristas, técnicos de produção de vídeo e TV, entre outros), mas também na maior abrangência, haja vista a maior quantidade de alunos que podem ser atendidos.

Por fim, o plano de gestão se constitui no modo de organizar o processo de ensino e aprendizagem que, na modalidade a distância, ocorre fundamentalmente, através das NTIC. Dessa forma, o plano de gestão permite que as situações de aprendizagem e a utilização de diversos materiais produzidos em mídias distintas possibilitem uma aprendizagem mais dinâmica.

LINHAS ESTRATÉGICAS DA EAD NO IFRN

Respeitando-se os princípios norteadores da Instituição, o IFRN propõe-se a adotar as seguintes linhas estratégicas, em EaD:

- Integrar os diversos níveis e modalidades educacionais assim como as diversas esferas governamentais;
- Atuar em consonância com as demandas profissionais da região na qual o IFRN está inserido, respeitando a diversidade da região;

- Desenvolver programas de formação continuada de docentes em serviço, em parceria com estado e municípios;
- Promover cursos de capacitação / atualização para professores da rede pública, através de convênios com as secretarias de educação municipais e estadual;
- Estimular e orientar o corpo docente deste Instituto a utilizar as tecnologias de informação e comunicação (TIC's), como instrumento de ensino, aprimorando, dessa forma, o processo didático;
- Socializar tanto para a comunidade interna como externa do IFRN, os trabalhos produzidos pelos docentes e discentes desta instituição em que se utilizam as mais diversas mídias;
- Romper com as barreiras geográficas, disponibilizando aos servidores do IFRN cursos nos mais diversos níveis, utilizando os recursos das NTIC;
- Vincular a educação a distância à pesquisa e à extensão;
- Democratizar o uso crítico das NTIC;
- Pesquisar sobre educação a distância, com a finalidade de fortalecer essa modalidade de ensino;
- Produzir inovações tecnológicas voltadas para a educação em todos os níveis e modalidades;
- Promover cursos de capacitação em EaD para a comunidade interna e/ ou externa;
- Prover suporte tecnológico para a realização dos cursos ofertados nas mais diversas modalidades;
- Disponibilizar softwares educacionais para serem utilizados como apoio em sala de aula presencial e a distância.

JUSTIFICATIVA DO CURSO PARA O IFRN

O Campus EaD do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte tem uma longa história dedicada à educação a distância. Essa história remonta à década de 1980 quando, ainda Escola Técnica Federal do Rio Grande do Norte (ETFRN) instituiu-se o Protécnico, curso preparatório para candidatos ao exame de seleção da instituição. Neste programa, hoje Programa de Iniciação Tecnológica e Cidadania (PROITEC), os alunos de escola pública recebem, a partir de sua inscrição no exame de seleção, material didático para estudo a distância. O material didático, elaborado na própria instituição, constitui-se, hoje, de livro teórico de caráter interdisciplinar focado em língua portuguesa, matemática e cidadania; livro de exercícios, baseado em provas anteriores do programa e em

simulados; e DVD com videoaulas. Ao final do curso, o aluno tem o direito de solicitar certificado de participação.

A especificidade do curso e do material didático levou o Campus EaD a ofertar aos professores das redes municipais de ensino do RN um curso de capacitação para trabalhar com esse material e atender, como tutores, aos alunos da rede pública candidatos a prestarem o exame de seleção para entrada no IFRN. Esse curso tem se mostrado uma excelente oportunidade de contato do IFRN com os municípios do estado e, com o crescimento da rede de educação profissional e tecnológica e a abertura de novos campi em municípios do interior do estado, tende a ter uma demanda maior.

A experiência do IFRN também reside na oferta de cursos de capacitação para o uso de novas tecnologias. No caso específico deste projeto, visa à formação de profissionais (professores, tutores e servidores administrativos) para atuar junto aos cursos oferecidos na modalidade a distância.

O IFRN percebe a tecnologia como produto social – e não como autônoma por si só ou como ideologia. Isso permite pensá-la como instrumento que pode viabilizar a formação de um número maior de profissionais, e de forma mais situada, segundo as necessidades locais, sem, no entanto perder de vista o contexto global mais amplo. Trata-se de colocar a tecnologia e as novas tecnologias da informação e comunicação a serviço da formação integral do sujeito, considerando a construção de valores inerentes ao ser humano, o desempenho ético, crítico e técnico de uma profissão e à percepção da capacidade transformadora do ser humano.

Na seção 1 do Capítulo 5 de seu Projeto Político Pedagógico, o IFRN propõe:

[...] promover a educação científico-tecnológico-humanística visando à formação integral do profissional-cidadão crítico-reflexivo, competente técnica e eticamente e comprometido efetivamente com as transformações sociais, políticas e culturais e em condições de atuar no mundo do trabalho na perspectiva da edificação de uma sociedade mais justa e igualitária, através da formação inicial e continuada de trabalhadores; da educação profissional técnica de nível médio; da educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação; e da formação de professores, fundamentadas na construção, reconstrução e transmissão de conhecimento.

Esse curso se enquadra na proposta institucional não só de inclusão digital de sua comunidade interna e externa, mas na possibilidade de otimizar o uso das NTIC no processo de ensino e aprendizagem da formação de profissionais para atuar na educação.

O Curso é ofertado na modalidade a distância e no laboratório de informática do Campus EAD para os momentos presenciais, podendo estender-se a outros campus, assim como a outras instituições, quando for solicitado.

CURSO DE FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO IFRN

O Curso de Formação em EaD ofertado pelo IFRN tem como objetivos compreender os principais fundamentos da EaD, dominar os conhecimentos acerca da plataforma Moodle, conhecer e compreender a função da tutoria na EaD e refletir sobre a legislação que orienta e regulamenta a Educação a Distância em nosso país. É destinado a professores que atuarão como formadores, tutores e outros profissionais diretamente envolvidos no processo de educação a distância. Está fundamentado nos dispositivos legais que tratam dos cursos EaD que seguem:

- No Decreto nº. 5.622, de dezembro de 2005, que regulamenta o Artigo 80 (que trata da educação a distância) da Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- Na Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, em seu artigo 7º, inciso II, assim como o Art. 39 da Lei de Diretrizes de Base da Educação Nacional, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, (Redação dada pela Lei nº 11.741, de 2008).
- Na Portaria nº 4.059 de 07 de dezembro de 2010, que trata da possibilidade de as instituições de ensino superior trabalharem com metodologias a distância em até 20% da carga horária dos cursos presenciais.
- Na Portaria nº 1.369 de 2010, que credencia o IFRN a ofertar cursos na modalidade a distância.

O curso tem carga horária de 120 horas obrigatórias em atividades teóricas e práticas, individuais ou em grupos, realizadas ao longo de 2 meses, com uma carga horária de 120 horas, sendo divididas da seguinte forma:

- 16 horas presenciais, que constituem o seu módulo inicial;
- 104 horas a distância, realizadas via Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), orientadas pelo professor formado e auxiliadas pelos tutores.

Os conteúdos do curso são divididos em módulos. No primeiro módulo, o tema norteador é A EaD no IFRN e o Ambiente Virtual de Aprendizagem. Nesse momento presencial são explanados e discutidos o Campus EaD e como a modalidade é apresentada no Projeto Político Pedagógico da instituição, os programas e cursos ofertados assim como é mostrado o AVA (Moodle), seus recursos e ferramentas.

O segundo módulo tem como tema a educação a distância, sua história, regulamento e modelos. Nesse momento, que ocorre utilizando os recursos tecnológicos para interação a distância, são trabalhados os conteúdos ligados à história da EaD, legislação, referenciais de qualidade, fundamentos e modelos pedagógicos da modalidade em questão.

No terceiro módulo, o processo de ensino e aprendizagem na EaD é abordado, onde são trabalhados os diversos papéis na EaD, assim como os desafios e perspectivas para o aluno da EaD, a função docente e a prática pedagógica nessa modalidade e as especificidades existentes nos modelos de avaliação do processo de ensino e aprendizagem.

Por fim, no último módulo, é focado a modalidade de forma mais prática. Dessa forma, o material didático e suas especificidades são compreendidos. Além disso, são trabalhadas formas de convergir a educação a distância com o ensino presencial.

Para finalizar o quarto módulo e concluir o curso de formação, é desenvolvido um projeto final de disciplina, utilizando o ambiente virtual. Esse projeto final consiste em desenvolver um curso fictício, no qual são explorados recursos e atividades disponíveis na plataforma Moodle, norteados por todos os conceitos técnicos e pedagógicos abordados ao longo de todo o curso.

Será considerado aprovado aquele estudante que possuir uma frequência mínima de 75% nos encontros presenciais, ou seja, comparecer à pelo menos 12 horas presenciais, e obter um aproveitamento de no mínimo 60 pontos.

NÚMEROS

Para traduzir em números o trabalho que vem sendo desenvolvido no Campus de Educação a Distância do IFRN, no tocante ao Curso de Formação em EaD, foi realizado um levantamento dos alunos que foram beneficiados com o curso.

É possível observar um aumento considerável nos últimos anos, do número de alunos atendidos no Curso, haja vista a quantidade de turmas que vem sendo ofertadas, oriundas do aumento da procura por esta modalidade de ensino.

Para que uma nova turma seja ofertada, basta que a Coordenação de Capacitação em Educação a Distância (COCAP) seja demandada por uma de suas parcerias, seja a Universidade Aberta do Brasil (UAB), Rede e-Tec Brasil ou mesmo por um grupo de professores interessados.

Assim, de janeiro de 2010 à julho de 2014, a COCAP ofertou 41 turmas do Curso de Formação em EaD, totalizando **1.147** alunos matriculados, dos quais **896** concluíram com o aproveitamento necessário. Os gráficos a seguir mostram os dados coletados no mesmo período.

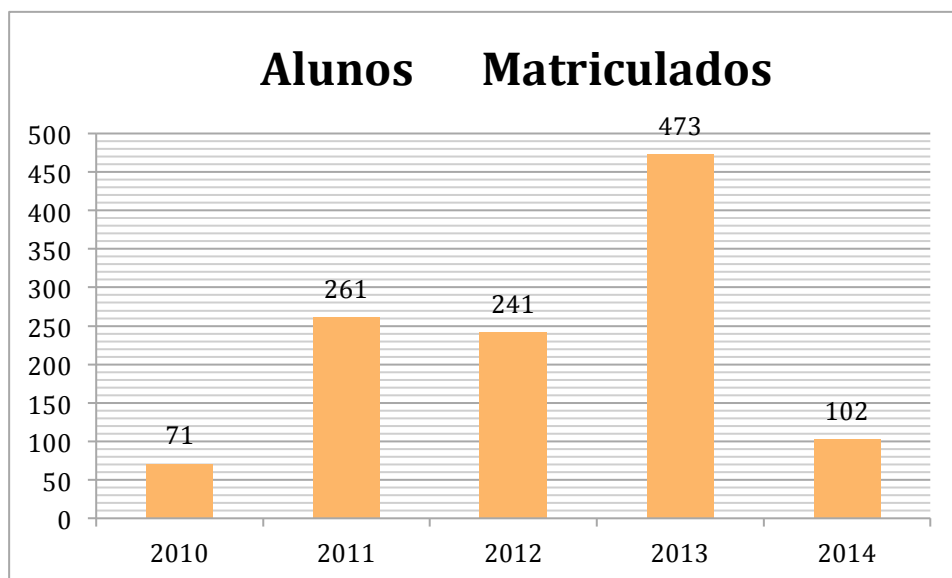


Figura 1: Alunos matriculados entre os anos de 2010 e 2014.

A **Figura 1** apresenta o quantitativo de matriculados no curso em cada um dos anos analisados.

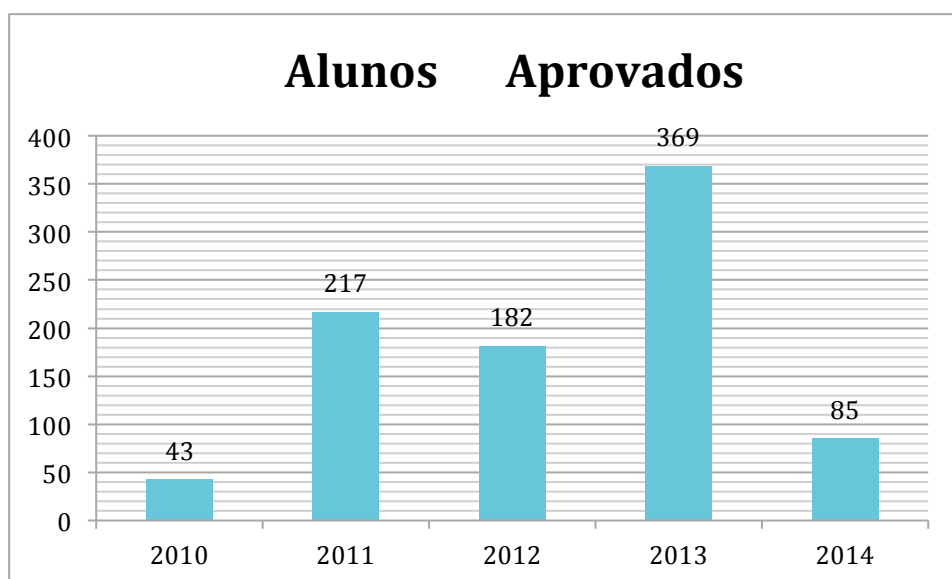


Figura 2: Alunos aprovados no curso entre os anos de 2010 e 2014.

A **Figura 2** apresenta o quantitativo de alunos aprovados no Curso de Formação em EaD no período de janeiro de 2010 a julho de 2014.

A relação entre números de alunos matriculados e aprovados é favorável às metas estabelecidas pela instituição em relação aos indicadores de desempenho que são trabalhados:

- 25 alunos por turma;
- 10% de índice de evasão;
- pontuação mínima necessária de 60% para aprovação.

Em suma, podemos perceber que houve um aumento significativo de alunos matriculados e concluintes no decorrer dos anos. Isso se deve à procura dos profissionais com interesse na modalidade, ao aumento do número de ofertas dos cursos e, conseqüentemente, o aumento do número de alunos que resultou na contratação de mais profissionais para atuarem na modalidade.

PERSPECTIVAS E POSSIBILIDADES

A crescente procura pela modalidade de ensino a distância, traz com si também uma necessidade de formação e qualificação de todos os profissionais envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

Ao passo que inovações tecnológicas surgem, e as atuais tecnologias são aperfeiçoadas, faz-se necessário que esses profissionais que estão atuando ou pretendem atuar nessa modalidade de ensino estejam se atualizando constantemente.

O aumento de profissionais qualificados, pode ser um facilitador para interiorização da educação e para o acesso à uma educação de qualidade a pessoas que vivem longe dos centros urbanos, como também quesito favorecedor para a inclusão digital.

Nesse sentido, a Coordenação de Capacitação em Educação a Distância do IFRN tem a perspectiva de acompanhar a evolução dos ambientes virtuais de aprendizagem, em especial o Moodle, bem como as novas concepções adotadas na modalidade de ensino a distância, ofertando capacitações voltadas para qualificar cada vez melhor, profissionais que possam atuar na educação a distância tanto no próprio IFRN quanto em qualquer instituição de ensino.

Assim sendo, a EaD mostra-se uma forte e potencial aliada para que o IFRN cumpra a sua função social.

CONCLUSÃO

O IFRN muito vem fazendo para cumprir sua função social, de promover a educação científico-tecnológico-humanística visando à formação integral do profissional-cidadão crítico-reflexivo, competente técnica e eticamente e comprometido efetivamente com as transformações sociais, políticas e culturais e em condições de atuar no mundo do trabalho na perspectiva da edificação de uma sociedade mais justa e igualitária, através da formação inicial e continuada de trabalhadores; da educação profissional técnica de nível médio; da educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação; e da formação de professores, fundamentadas na construção, reconstrução e transmissão do conhecimento.

Dessa forma, o Instituto Federal do RN, juntamente com alguns parceiros, vêm atuando constantemente para ampliar e fortalecer a educação a distância em nosso país.

Seja para ofertar cursos técnicos subsequentes, de licenciatura, de especialização/formação pedagógica ou cursos de formação inicial e continuada, o Campus EaD atua primeiramente na capacitação dos profissionais envolvidos no processo. Assim, em algumas de suas iniciativas, o IFRN tem trabalhado para capacitar os profissionais para atuarem na modalidade da educação a distância.

Sabemos que muitas outras medidas podem ser adotadas, mas com ações como essas, o IFRN reafirma e consegue atingir os objetivos traçados em seu Projeto Político Pedagógico para a EaD, uma prova disso está na demanda pelo Curso de Formação em EaD oferecido pela instituição.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. CATAPAN, Araci H. Educação a Distância: Mediação Pedagógica Diferenciada. Texto apresentado na 22nd ICDE – World Conference on Distance Education – Rio de Janeiro, 2006. Ebook.
2. KENSKI, Vani. Novas tecnologias: o redimensionamento do espaço e do tempo e os impactos no trabalho docente. In: Revista Brasileira de Educação. Nº 8. Mai/Jun/Jul/Ago. 1998. p. 58 a71. Disponível em: http://anped.org.br/rbe/rbedigital/RBDE08/RBDE08_07_VANI_MOREIRA_KENSKI.pdf Acesso: 29 de agosto de 2014.
3. IFRN. Projeto Pedagógico do Curso de Formação em EaD na Modalidade a Distância. 2014 (no prelo).